

Determinantes sociais da saúde

Em março de 2006, o Presidente da República criou a Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS), seguindo recomendação da OMS, que estabeleceu uma Comissão Global, um ano antes, em março de 2005.

A CNDSS visa a mobilizar a sociedade brasileira e o próprio Governo para entender e enfrentar de forma mais efetiva as causas sociais das doenças e mortes que acometem a população, e reforçar o que é socialmente benéfico para a saúde individual e coletiva.

A preservação da saúde e a prevenção das doenças e outros agravos, além de consciência e ações individuais, depende da implementação de políticas públicas sociais e de saúde e da mobilização da sociedade. A CNDSS está fortemente inspirada pelo Art. 196 da *Constituição Federal*, que estabelece que “a saúde é um direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e de outros agravos”.

O combate às enormes iniquidades na situação de saúde da população brasileira é preocupação central da CNDSS. Abordando este tema, CSP está publicando neste número o documento *Iniquidades em Saúde no Brasil, Nossa Mais Grave Doença: Comentários sobre o Documento de Referência e os Trabalhos da Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde*, referência para o trabalho da Comissão.

A CNDSS está constituída de personalidades, oriundas de diversos segmentos da sociedade, com amplo e reconhecido compromisso com a promoção da saúde e da qualidade de vida. Para levar ao interior do Governo suas sugestões e recomendações trabalhará com um grupo de representantes de 16 Ministérios das áreas econômicas e sociais, mais o CONASS, o CONASEMS, o Conselho Nacional de Saúde e a OPAS.

A mobilização para a ação, do mundo político, da sociedade, da mídia e da comunidade científica, é o principal objetivo da Comissão. Um documento, apontando os principais determinantes da saúde e as ações necessárias para transformá-los, será entregue aos candidatos à Presidência da República, em evento público promovido pela CNDSS e outros parceiros, no mês de agosto próximo. Além disso, a comissão está promovendo este debate em diversos congressos técnico-científicos no país.

Como resultado de entendimentos da CNDSS com o Ministério da Saúde, acaba de ser publicado um edital de chamada para pesquisas sobre determinantes sociais da saúde, para refinar as análises nesse campo e identificar intervenções mais eficazes para enfrentá-los. Ademais, estão previstos números especiais de revistas da área da saúde coletiva sobre o tema em anos vindouros.

Com o fomento da CNDSS, a mídia em geral e veículos especializados, como o Canal Saúde, RADIS e boletins da ABRASCO, CEBES e outros têm trazido de volta à tona esse debate, que se encontrava submerso por temas exclusivamente técnicos, dominantes no debate mais recente sobre saúde no Brasil. Uma série de textos e notícias, linhas de ação, projetos e atividades sobre o tema e a CNDSS estão disponíveis no endereço: <http://www.determinantes.fiocruz.br>.

Para culminar esta primeira fase de vida da CNDSS, em setembro vem ao Brasil a Comissão Mundial para uma reunião conjunta com a Comissão Nacional.

A criação e o desenvolvimento das atividades da CNDSS é uma oportunidade de ouro para a mobilização de todos aqueles que acreditam que o processo saúde-doença, para além do biológico e do individual, é determinado por e manifesta-se de forma decisiva no contexto sócio-econômico e cultural em que nascem, vivem e morrem os brasileiros, merecendo toda nossa atenção e ação.

Paulo M. Buss

*Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde.
Presidência, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.
buss@fiocruz.br*

Alberto Pellegrini Filho

*Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde.
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca,
Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.*

Social determinants of health

In March 2006 the President of Brazil created the National Commission on Social Determinants of Health (CNDSS), following a recommendation by the World Health Organization, which had launched the World Commission a year earlier, in March 2005.

The CNDSS aims to mobilize Brazilian society and the government itself to understand and deal more effectively with the social causes of diseases and mortality that affect the population and to reinforce what is socially beneficial for individual and collective health.

The preservation of health and prevention of diseases and other health problems requires not only individual awareness and action, but also the implementation of social and health-related public policies and mobilization of society. The CNDSS draws strong inspiration from Article 196 of the Brazilian Constitution, which determines that “*health is the right of all and the duty of the state and is guaranteed by means of social and economic policies aimed at reducing the risk of diseases and other health problems*”.

The fight against the enormous inequalities in health conditions within the Brazilian population is a central concern of the CNDSS. To approach the topic, this issue of *Cadernos de Saúde Pública* is publishing the document *Iniquidades em Saúde no Brasil, Nossa Mais Grave Doença: Comentários sobre o Documento de Referência e os Trabalhos da Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde*, a reference for the National Commission's work.

Membership in the CNDSS consists of leading experts from various sectors of society with a broad and acknowledged commitment to health promotion and quality of life. In order to include its suggestions and recommendations in the government's agenda, the Commission will work with a group of representatives from 16 Ministries in the economic and social areas, in addition to the National Council of State Health Secretaries (CONASS), the National Council of Municipal Health Secretaries (CONASEMS), the National Health Council, and the Pan-American Health Organization.

The Commission's main objective is mobilization for action by the political sphere, society, the media, and the scientific community. A document identifying the principal determinants of health and the actions needed to improve them will be submitted to the country's Presidential candidates in a public event held by the CNDSS and other partners in August this year. The Commission is also promoting this debate in various technical and scientific congresses nationwide.

As a result of understandings between the CNDSS and the Ministry of Health, a call for proposals has just been issued for research on social determinants of health in order to enhance the analyses in this field and identify the most effective interventions to deal with them. Various special issues of journals from the collective health field are also planned for the coming years.

With the support of the CNDSS, the press in general and the specialized media such as the Health Channel, RADIS, and the ABRASCO and CEBES newsletters have focused new attention on this debate, which had been submerged under exclusively technical issues that have dominated the more recent debate on health in Brazil. A series of papers and news stories, lines of action, projects, and activities related to social determinants of health and the CNDSS are available at <http://www.determinantes.fiocruz.br>.

To conclude this first phase in the life of the CNDSS, in September the World Commission will be coming to Brazil for a joint meeting with the National Commission.

The creation and development of activities by the CNDSS is a golden opportunity for mobilizing all those who believe that the health-disease process in Brazil is not only biological and individual, but is determined and manifested decisively by the socioeconomic and cultural context in which Brazilians are born, live, and die, and therefore merits our fullest attention and action.

Paulo M. Buss

*Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde.
Presidência, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.
buss@fiocruz.br*

Alberto Pellegrini Filho

*Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde.
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca,
Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.*